

	Disciplina: REDAÇÃO			Data: 27/7/2020
	Segmento:	Série: 8º ano	Turma: CA/ CL	Valorxx
	Assunto: ROTEIRO DE ESTUDO ETAPA: I			Médiaxxx
	Aluno (a):		Nº:	Nota:
	Professor (a): Sandra M. Brito		Ass. do (a) Responsável:	

Objetos do conhecimento REDAÇÃO:

- Discurso direto
- Discurso indireto
- Discurso citado
- Textos narrativos;
- , Crônicas- origem, características, função social;
- Artigo de Opinião
- Reportagem/fotorreportagem
- Artigo de opinião(estrutura , características).
- Modalização
- Textos midiáticos – interpretação
- • HISTÓRIAS PARA A SALA DE AULA – Walcyr Carrasco – Editora Moderna • BRENDA – Luiz Antônio Aguiar – Editora Dimensão

Prezados alunos,

Lembramos-lhes que este roteiro não valerá pontos. Será um norteador para seus estudos, portanto faça-o com atenção.

PARTE 1

- 1- (Re)leia as obras literárias.
- 2- Refaça as páginas -29- 30-31 32- Crônica I,
- 3- Leia p. 32, 33,e 34.
- 4- Leia as p. 56 e 57 e faça o que se pede.
- 5- Leia p. 98 e 99 e faça as questões da p. 100 a 105.
- 6- Faça a p. 111, 116, 177, 118 e 119.
- 7- Leia p.130, 131, 132 e faça 133,134 e 135.
- 8- Leia a p. 136 , 37 e faça p. 138, 139, 140, 1441, 142 e 143.

PARTE 2

LEIA, atentamente, os textos para responder às questões propostas.

Desde os anos 70, quando os partidos verdes começaram a despontar na Europa e o Greenpeace surgiu para protestar contra testes nucleares, o movimento ambientalista nunca foi seriamente questionado em sua sacrossanta missão de salvar a Terra. Nem havia por quê: os dados da tragédia — florestas desaparecendo, espécies se extinguindo a rodo e os mares subindo devido ao efeito estufa — pipocam nos noticiários para dizer que a humanidade está destruindo o planeta. Ninguém em sã consciência (salvo um ou outro presidente dos EUA) poderia ser contra os cuidados com a combalida saúde global.

Nada mais normal, portanto, do que reagir com incredulidade a qualquer um que venha dizer que o planeta nunca esteve tão bem, obrigado, e que um futuro radiante aguarda a humanidade, mesmo depois de todos os seus pecados contra a Mãe Natureza. Mas é justamente disso que o dinamarquês Bjorn Lomborg tenta (e, até certo ponto, consegue) convencer o leitor em *The Skeptical Environmentalist*. As coisas estão melhorando. E o fim do mundo não está próximo.

O livro de Lomborg cumpre a saudável tarefa de destoar ao dessacralizar as ONGs ecológicas. Ao caracterizá-las — não sem um certo exagero — como mais um grupo de lobby brigando por verbas, o autor quebra um tabu e abre um debate que, para a maior parte das pessoas, ainda soa algo herético. (...)

(ANGELO, Claudio. *Folha de S. Paulo*, 26 jun. 2001. *Caderno Mais!*)

QUESTÃO 01

Segundo o texto, é **correto** afirmar:

- A) O autor do texto, Claudio Angelo, questiona as ONGs ecológicas pela sua posição radical em relação à avaliação da saúde do planeta.
- B) O autor do texto procura mostrar que, apesar de a humanidade ter atacado a Mãe Natureza, o fim do mundo não está próximo.
- C) O livro de Lomborg questiona a postura das ONGs ecológicas, mostrando os efeitos dos testes nucleares no meio ambiente.
- D) O livro de Lomborg defende que a saúde do planeta não está tão abalada quanto muitos supõem.

QUESTÃO 02

Observando a forma como é organizado o texto, é **CORRETO** afirmar que nele predomina a intenção de

- A) questionar, e a continuação mais coerente com o fragmento acima é tratar dos impactos ambientais que colocam em xeque a saúde do planeta.
- B) argumentar, e a continuação mais coerente com o fragmento acima é desenvolver o tema de que as ONGs precisam cumprir melhor seu papel.
- C) informar, e a continuação mais coerente com o fragmento acima é apresentar como o livro de Lomborg trata as questões ecológicas.
- D) descrever, e a continuação mais coerente com o fragmento acima é caracterizar os acidentes ambientais que ameaçam a saúde do planeta.

QUESTÃO 03

O texto apresenta várias opiniões. Assinale a alternativa em que a correspondência entre a opinião e seu detentor é **CORRETA**.

- A) Alguns presidentes dos EUA costumam colocar-se contra os cuidados que são tomados para salvar o planeta — opinião de Lomborg.
- B) Lomborg exagera um pouco ao dizer que as ONGs ecológicas só brigam por verbas — opinião do autor do texto.
- C) Em relação à saúde global, as coisas estão melhorando e o fim do mundo não está próximo — opinião do autor do texto.
- D) Lomborg consegue, até certo ponto, convencer o leitor de que o planeta nunca esteve tão bem — opinião das ONGs ecológicas.

QUESTÃO 04

Compare o uso de travessões no primeiro e no terceiro parágrafos. É **CORRETO** afirmar que eles têm a função de isolar um conteúdo para, respectivamente,

- A) evidenciar a opinião de Claudio Angelo – explicar o papel das ONGs.
- B) descrever os dados da tragédia – esclarecer a posição de Lomborg.
- C) apontar os fatos que contradizem a opinião das ONGs – desmentir a opinião do autor.
- D) enumerar os dados da tragédia – inserir a opinião de Claudio Angelo.

QUESTÃO 05

“Os narradores, embora de espaços diferentes – escolas rurais, escolas de favelas, escolas de grandes e pequenas cidades – contam, em uníssono, a história da educação paulista, mas que não é diferente da educação gaúcha, potiguar ou mato-grossense.” (PROLEITURA, jun. 1998.) Que alternativa reescreve o texto acima **SEM** alterar o sentido?

- A) Os narradores, porque procedem de espaços diferentes, contam, em uníssono, a história da educação paulista, embora ela seja diferente da educação gaúcha, potiguar ou mato-grossense.
- B) Os narradores, procedentes, portanto de espaços diferentes, contam, em uníssono, a história da educação paulista, que porém não é diferente da educação gaúcha, potiguar ou mato-grossense.
- C) Os narradores, quando de espaços diferentes, contam, em uníssono, a história da educação paulista, que, por isso, não é diferente da educação gaúcha, potiguar ou mato-grossense.
- D) Os narradores, apesar de procedentes de espaços diferentes, contam, em uníssono, a história da educação paulista, que não é, todavia, diferente da educação gaúcha, potiguar ou mato-grossense.

QUESTÃO 06

No jornal de um supermercado aparece um cliente pronunciando-se a respeito da loja: “Compro no supermercado X a 28 anos, pois sou bem tratado pelos funcionários e lá encontro toda a mercadoria que preciso”. Observe como o depoimento do cliente foi reescrito:

- I - Compro no supermercado X há 28 anos, pois lá sou bem tratado pelos funcionários e encontro toda a mercadoria de que preciso.
- II - Compro no supermercado X à 28 anos, pois sou bem tratado pelos funcionários, onde encontro toda a mercadoria que preciso.
- III - Compro no supermercado X há 28 anos, pois sou bem tratado pelos funcionários e lá encontro toda a mercadoria cuja qual preciso.

Segue(m) as normas da **LÍNGUA PADRÃO**:

- A) Apenas a versão I.
- B) Apenas as versões I e III.
- C) Apenas a versão III.
- D) Apenas as versões I e II.

QUESTÃO 07

ANALISE a charge seguinte e responda a questão 09:



QUESTÃO 08

A partir do conteúdo abordado na charge, produza um **PARÁGRAFO ARGUMENTATIVO**, apresentando seu ponto de vista em relação à política no Brasil.

Leia, com bastante atenção, este artigo de opinião:

Viver em sociedade

Dalmo de Abreu Dallari

A sociedade humana é um conjunto de pessoas ligadas pela necessidade de se ajudarem umas às outras, a fim de que possam garantir a continuidade da vida e satisfazer seus interesses e desejos.

Sem vida em sociedade, as pessoas não conseguiriam sobreviver, pois o ser humano, durante muito tempo, necessita de outros para conseguir alimentação e abrigo. E no mundo moderno, com a grande maioria das pessoas morando na cidade, com hábitos que tornam necessários muitos bens produzidos pela indústria, não há quem não necessite dos outros muitas vezes por dia.

Mas as necessidades dos seres humanos não são apenas de ordem material, como os alimentos, a roupa, a moradia, os meios de transporte e os cuidados de saúde. Elas são também de ordem espiritual e psicológica. Toda pessoa humana necessita de afeto, precisa amar e sentir-se amada, quer sempre que alguém lhe dê atenção e que todos a respeitem. Além disso, todo ser humano tem suas crenças, tem sua fé em alguma coisa, que é a base de suas esperanças.

Os seres humanos não vivem juntos, não vivem em sociedade, apenas porque escolhem esse modo de vida, mas porque a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana. Assim, por exemplo, se dependesse apenas da vontade, seria possível uma pessoa muito rica isolar-se em algum lugar, onde tivesse armazenado grande quantidade de alimentos. Mas essa pessoa estaria, em pouco tempo, sentindo falta de companhia, sofrendo a tristeza da solidão, precisando de alguém com quem falar e trocar ideias, necessitada de dar e receber afeto. E muito provavelmente ficaria louca se continuasse sozinha por muito tempo.

Mas, justamente porque vivendo em sociedade é que a pessoa humana pode satisfazer suas necessidades, é preciso que a sociedade seja organizada de tal modo que sirva, realmente, para esse fim. E não basta que a vida social permita apenas a satisfação de algumas necessidades da pessoa humana ou de todas as necessidades de apenas algumas pessoas. A sociedade organizada com justiça é aquela em que se procura fazer com que todas as pessoas possam satisfazer todas as suas necessidades, é aquela em que todos, desde o momento em que nascem, têm as mesmas oportunidades, aquela em que os benefícios e encargos são repartidos igualmente entre todos.

Para que essa repartição se faça com justiça, é preciso que todos procurem conhecer seus direitos e exijam que eles sejam respeitados, como também devem conhecer e cumprir seus deveres e suas responsabilidades sociais.

QUESTAO 09

Explique, de forma argumentativa, a seguinte tese defendida pelo autor:

Os seres humanos não vivem juntos, não vivem em sociedade, apenas porque escolhem esse modo de vida, mas porque a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO 1

Quase 30% da renda do Brasil está nas mãos de apenas 1% dos habitantes do país, a maior concentração do tipo no mundo. É o que indica a Pesquisa Desigualdade Mundial 2018, coordenada, entre outros, pelo economista francês Thomas Piketty. [...]

Segundo os dados coletados pelo grupo de Piketty, os milionários brasileiros ficaram à frente dos milionários do Oriente Médio, que aparecem com 26,3% da renda da região. Na comparação entre países, o segundo colocado em concentração de renda no 1% mais rico é a Turquia, com 21,5% em 2015 — no dado de 2016, que poucos países têm, a concentração turca subiu para 23,4%, de acordo com o levantamento.

O Brasil também se destaca no recorte dos 10% mais ricos, mas não de forma tão intensa quanto se observa na comparação do 1% mais rico. Os dados mostram o Oriente Médio com 61% da renda nas mãos de seus 10% mais ricos, seguido por Brasil e Índia, ambos com 55%, e a África Subsaariana, com 54%. [...]

Fonte: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/12/13/internacional/1513193348_895757.html

TEXTO 2



Fonte: <http://www.arionaurocartuns.com.br/2016/06/charge-desigualdade-social.html>

TEXTO 3

A evidência científica é robusta: a pobreza e a desigualdade social prejudicam seriamente a saúde. No entanto, as autoridades de saúde não dão a esses fatores sociais a mesma atenção que dedicam a outros quando tentam melhorar a saúde dos cidadãos. Um estudo sobre 1,7 milhão de pessoas, publicado pela revista médica *The Lancet*, traz de volta esse problema negligenciado: a pobreza encurta a vida quase tanto quanto o sedentarismo e muito mais do que a obesidade, a hipertensão e o consumo excessivo de álcool.

O estudo é uma crítica às políticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), que não incluiu em sua agenda este fator determinante da saúde — tão importante ou mais do que outros que fazem parte de seus objetivos e recomendações.

“O baixo nível socioeconômico é um dos mais fortes indicadores de morbidade e mortalidade prematura em todo o mundo. No entanto, as estratégias de saúde global não consideram as circunstâncias socioeconômicas pobres como fatores de risco modificáveis”, dizem os autores do estudo publicado pela *The Lancet*, cerca de trinta especialistas de instituições de prestígio como a Universidade de Columbia, o King's College de Londres, a Escola de Saúde Pública de Harvard e o Imperial College de Londres.[...]

Fonte: <http://brasildebate.com.br/pobreza-encurta-a-vida-mais-que-obesidade-alcool-e-hipertensao/>

O PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO

QUESTAO 10

Assunto: _____

ETAPA 01

Escreva uma frase curta (1 ou 2 linhas) e clara, dando sua **opinião** sobre o assunto. Ela será a **introdução** de seu parágrafo.

ETAPA 02

Escreva frases, seguidas de ponto-final, para confirmar a idéia da introdução. Elas serão os **argumentos** de seu texto. Essas frases deverão ser claras, objetivas e com **pensamentos completos**.

ETAPA 03

Releia a frase-opinião escrita no nº 1 e os argumentos escritos no nº 2. Em seguida, escreva sua **conclusão**. Essa parte do texto tem caráter de resumir tudo o que foi dito anteriormente (nº 1 e 2). Mas o fundamental é que apareça opinião (ou opiniões) sobre tudo o que foi escrito. Cuidado: não se trata de uma mera **repetição**, é o momento de lançar uma nova perspectiva à discussão. Não escreva mais do que 3 linhas. Um esquema possível: **palavra ou expressão conclusiva + opinião final**.

ETAPA 04

Reúna o que foi escrito nas etapas 1 (introdução), 2 (argumentos) e 3 (conclusão). Faça as adaptações necessárias.

ETAPA 05

À **CANETA**, passe a limpo o parágrafo que ficou pronto na etapa 4, **o parágrafo de desenvolvimento**.

ATENÇÃO:

- Responda à caneta azul ou preta;
- letra legível;
- leia atentamente suas respostas e coloque-se no lugar do leitor/ corretor;
- dê respostas completas;
- utilize corretamente a margem e pautas.

**Refaça as provas. Estude pelo caderno de REDAÇÃO, livro didático, sites.
Assista à vídeoaulas**

“A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos.”

Mahatma Gandhi